



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Administradores e Acionistas
Polo Capital Securitizadora S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polo Securitizadora S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º andar - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br
Empresas Controladas/Ligadas
São Paulo-SP - sp@bkr-lopemachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536
Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210
Salvador-BA - ireina.ba@bkr-lopemachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229
Porto Alegre-RS - poa@bkr-lopemachado.com.br - Tels (51) 3112-4821 / 4533 / 4912 - Fax (51) 3211-4077
Recife-PE - recife@bkr-lopemachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171
Manaus-AM - am@bkr-lopemachado.com.br - Tels (92) 3234-9989 / 9992 - Telefax (92) 3234-9987
Macaé-RJ - macae@bkr-lopemachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2011

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ - 60.611/O

Shirley Ferreira de Souza
Contadora - CRC-RJ - 081.262/O

Lma148

1 - Operações

A Polo Capital Securitizadora S.A. foi constituída em 31 de maio de 2010, tendo como objetivo a aquisição de créditos imobiliários e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, aquisição e securitização de créditos hipotecários e de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral e prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamento imobiliários em geral.

A Companhia obteve registro junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para operar no ramo de securitização em 22 de setembro de 2010.

O prejuízo registrado no 1º trimestre de 2011 (1º ITR), que acabou por gerar passivo a descoberto, é oriundo dos custos fixos da Companhia e se justificam pela fase “pré-originação” de operações com CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), que será a principal fonte de receitas da Companhia.

2 - Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas securitizadoras de créditos imobiliários que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, IFRS (International Financial Reporting Standards).

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das informações trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Em 11 de maio de 2011, os Diretores da Companhia autorizaram a conclusão das informações financeiras da Companhia referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 e a submissão do Formulário de Informações Trimestrais – ITR à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Receitas e despesas

São registradas pelo regime de competência de exercícios.

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

4 - Disponibilidades

O saldo de R\$ 1.071 (R\$ 94 em 31 de dezembro de 2010) representa haveres mantidos em conta-corrente na instituição financeira Banco Bradesco S.A.

5 - Créditos a Receber

O saldo de R\$ 161 em 31 de dezembro de 2010 representava parcela final proveniente de venda de CCI's, que foram recebidos em janeiro de 2011.

6 - Tributos a Recolher

	31.03.2011	31.12.2010
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	-	3
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	2
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1	2
Programa de Integração Social – PIS	-	1
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	9
Outros impostos	3	2
	<u>4</u>	<u>19</u>

7 – Adiantamentos a Repassar - CCI

O saldo de R\$ 781 representa o montante líquido dos recebimentos e reembolso de despesas das operações de emissão das CCI's que serão repassadas aos fundos.

Conforme estabelecido na Escritura de Emissão de Créditos Imobiliários os Titulares dos Créditos Imobiliários anuíram que os recebimentos dos créditos transitassem pela conta fiduciária de titularidade da Securitizadora. Os Titulares estão obrigados ainda a ressarcir a Securitizadora pelos custos de manutenção da conta fiduciária.

8 - Dividendos Propostos

Refere-se ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, calculados nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

9 - Partes Relacionadas

Saldo representativo de adiantamentos efetuados pela Polo Capital Gestão de Recursos Ltda., utilizados para operações de compra de CCIs.

<u>Mutuante</u>	<u>Juros</u>	<u>Prazo</u>	<u>R\$</u>
Polo Gestão	CDI	26/11/2010	158
Polo Gestão	CDI	03/05/2011	132
			<u>290</u>

10 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está dividido em 5.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 5, totalmente integralizado.

b) Reserva legal

Constituída na forma estabelecida na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e no Estatuto Social da Companhia, respeitando o percentual mínimo de 5%.

c) Reserva de dividendos a distribuir

A reserva de dividendos a distribuir representa a parcela de lucro não realizada que será submetida a aprovação em Assembléia para posterior pagamento aos acionistas.

d) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

11 - Despesas Gerais e Administrativas

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Serviços Técnicos Especializados	12	49
Impostos e taxas	-	2
Outras despesas administrativas	6	1
	<u>18</u>	<u>52</u>

12 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em

acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- Parte relacionada

Apresentado ao valor histórico e refere-se a operações com parte relacionada.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações.

- Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Índice

Dados da Empresa	1
Composição do Capital	
DFs Individuais	2
Balanco Patrimonial Ativo	3
Balanco Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Comentário do Desempenho	9
Notas Explicativas	
Pareceres e Declarações	13
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5
Preferenciais	0
Total	5
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.072	255
1.01	Ativo Circulante	1.072	255
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.071	94
1.01.03	Contas a Receber	0	161
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	161
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.072	255
2.01	Passivo Circulante	790	24
2.01.02	Fornecedores	0	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	3	19
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3	19
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5
2.01.03.01.02	Tributos Retidos	3	14
2.01.05	Outras Obrigações	787	4
2.01.05.02	Outros	787	4
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	2	0
2.01.05.02.05	Adiantamentos a Repassar	781	0
2.02	Passivo Não Circulante	290	215
2.02.02	Outras Obrigações	290	215
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	290	215
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	290	215
2.03	Patrimônio Líquido	-8	16
2.03.01	Capital Social Realizado	5	5
2.03.04	Reservas de Lucros	11	11
2.03.04.01	Reserva Legal	1	1
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	10	10
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-24	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18	0
3.06	Resultado Financeiro	-6	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-6	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	-24	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	902	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24	0
6.01.01.01	Prejuízo do período	-24	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	926	0
6.01.02.01	Diminuição em contas a receber	161	0
6.01.02.02	Diminuição em impostos a pagar	-16	0
6.01.02.03	Aumento em contas a pagar	1	0
6.01.02.04	Aumento em adiantamentos a repassar	781	0
6.01.02.05	Aumento em impostos a recuperar	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75	0
6.03.01	Aumento em partes relacionadas	75	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	977	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.071	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)		Capital Social	Reservas de Capital,	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos	Outros Resultados	Patrimônio Líquido
Código da	Descrição da Conta	Integralizado	Opções Outorgadas e		Acumulados	Abrangentes	
Conta			Ações em Tesouraria				
5.01	Saldos Iniciais	5	0	11	0	0	16
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5	0	11	0	0	16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24	0	-24
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24	0	-24
5.07	Saldos Finais	5	0	11	-24	0	-8

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-18	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-18	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-18	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-18	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6	0
7.08.03.01	Juros	6	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24	0

Comentário do Desempenho



Comentário da Diretoria sobre o 1º Trimestre de 2011

A **Polo Capital Securitizadora S.A.** foi constituída em 31 de maio de 2010, tendo como objetivo a aquisição de créditos imobiliários e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, aquisição e securitização de créditos hipotecários e de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral e prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamento imobiliários em geral.

A Companhia obteve registro junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para operar no ramo de securitização em 22 de setembro de 2010.

A administração é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

No primeiro trimestre de 2011 estruturamos uma nova operação referente à CCI's (Cédula de Crédito Imobiliário) da empresa **Rossi Residencial S.A.**, num montante de **R\$ 4.315.352,00 (Quatro milhões trezentos e quinze mil e trezentos e cinquenta e dois reais)**.

Ainda temos 3 (três) grandes operações em processo de finalização. Acreditamos que no próximo trimestre já tenhamos concluído as mesmas.

Sem mais para o momento.

Polo Capital Securitizadora S/A

Notas Explicativas

1 - Operações

A Polo Capital Securitizadora S.A. foi constituída em 31 de maio de 2010, tendo como objetivo a aquisição de créditos imobiliários e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, aquisição e securitização de créditos hipotecários e de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral e prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamento imobiliários em geral.

A Companhia obteve registro junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para operar no ramo de securitização em 22 de setembro de 2010.

O prejuízo registrado no 1º trimestre de 2011 (1º ITR), que acabou por gerar passivo a descoberto, é oriundo dos custos fixos da Companhia e se justificam pela fase “pré-originação” de operações com CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), que será a principal fonte de receitas da Companhia.

2 - Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas securitizadoras de créditos imobiliários que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, IFRS (International Financial Reporting Standards).

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das informações trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Em 11 de maio de 2011, os Diretores da Companhia autorizaram a conclusão das informações financeiras da Companhia referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 e a submissão do Formulário de Informações Trimestrais – ITR à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Receitas e despesas

São registradas pelo regime de competência de exercícios.

Notas Explicativas

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

4 - Disponibilidades

O saldo de R\$ 1.071 (R\$ 94 em 31 de dezembro de 2010) representa haveres mantidos em conta-corrente na instituição financeira Banco Bradesco S.A.

5 - Créditos a Receber

O saldo de R\$ 161 em 31 de dezembro de 2010 representava parcela final proveniente de venda de CCIs, que foram recebidos em janeiro de 2011.

6 - Tributos a Recolher

	31.03.2011	31.12.2010
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	-	3
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	2
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1	2
Programa de Integração Social – PIS	-	1
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	9
Outros impostos	3	2
	<u>4</u>	<u>19</u>

7 – Adiantamentos a Repassar - CCI

O saldo de R\$ 781 representa o montante líquido dos recebimentos e reembolso de despesas das operações de emissão das CCI's que serão repassadas aos fundos.

Conforme estabelecido na Escritura de Emissão de Créditos Imobiliários os Titulares dos Créditos Imobiliários anuíram que os recebimentos dos créditos transitassem pela conta fiduciária de titularidade da Securitizadora. Os Titulares estão obrigados ainda a ressarcir a Securitizadora pelos custos de manutenção da conta fiduciária.

8 - Dividendos Propostos

Refere-se ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, calculados nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

9 - Partes Relacionadas

Notas Explicativas

Saldo representativo de adiantamentos efetuados pela Polo Capital Gestão de Recursos Ltda., utilizados para operações de compra de CCI's.

<u>Mutuante</u>	<u>Juros</u>	<u>Prazo</u>	<u>R\$</u>
Polo Gestão	CDI	26/11/2010	158
Polo Gestão	CDI	03/05/2011	132
			<u>290</u>

10 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está dividido em 5.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 5, totalmente integralizado.

b) Reserva legal

Constituída na forma estabelecida na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e no Estatuto Social da Companhia, respeitando o percentual mínimo de 5%.

c) Reserva de dividendos a distribuir

A reserva de dividendos a distribuir representa a parcela de lucro não realizada que será submetida a aprovação em Assembléia para posterior pagamento aos acionistas.

d) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

11 - Despesas Gerais e Administrativas

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Serviços Técnicos Especializados	12	49
Impostos e taxas	-	2
Outras despesas administrativas	6	1
	<u>18</u>	<u>52</u>

12 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em

Notas Explicativas

acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- Parte relacionada

Apresentado ao valor histórico e refere-se a operações com parte relacionada.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações.

- Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Polo Capital Securitizadora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polo Securitizadora S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2011

Mário Vieira Lopes Shirley Ferreira de Souza
Contador - CRC-RJ - 60.611/O Contadora - CRC-RJ - 081.262/O